

INCIDÊNCIA DE MASTITE BOVINA E PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA DOS AGENTES CAUSADORES DETECTADOS NA REGIÃO OESTE CATARINENSE

Pesquisador(es): SANDINI, Edna Paula ; BEURON, Daniele Cristine

Curso: Medicina Veterinária.

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A mastite é a inflamação das glândulas mamárias que afeta animais destinados à produção de leite, por conta das alterações da composição físico química e nas células do leite ocorrem prejuízos com a redução na produção pelos agravos no tecido glandular, juntamente com os reflexos na saúde pública. Para determinação da qualidade do leite foram selecionadas propriedades leiteiras da região do Extremo Oeste de Santa Catarina para coleta das amostras de leite. O número de amostras de leite coletadas por rebanho variou de acordo com o número de vacas em lactação, e a presença de mastite clínica e subclínica de acordo com Graat e Frankena (1997). Foi realizada a cultura, para identificação do agente e para caracterizar o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos foi utilizada a metodologia de disco-difusão, de acordo com as normas do CLSI, 2014. Dos 291 isolados, 170 (58,4%) foram considerados como estafilococos coagulase negativa, 37 (12,7%) como estafilococos coagulase positiva e 84 (28,9%) como *Staphylococcus aureus*. Foram utilizados para testes de antibiograma as drogas ampicilina, amoxicilina, cloxacilina, cefquinoma e cephalonium que são do grupo de medicamentos betalactâmicos, sendo os dois últimos considerados como cefalosporinas de quarta geração e que seu uso é recente na terapêutica de mastites bovinas. A droga com menor taxa de sensibilidade nas três regiões analisadas foi a ampicilina com uma média 32,96 %, resultado menor do que o encontrado neste estudo, o qual a sensibilidade para ampicilina para os três agente deu se em torno de 64,46 %.

Palavras-chave: Mastite. Leite. Patógenos.

E-mails: ednasandini@gmail.com ; danielle.beuron@unoesc.edu.br

